

DOI: 10.35621/23587490.v11.n1.p1152-1167

PRESCRIÇÃO FARMACÊUTICA DE MEDICAMENTOS EM FARMÁCIAS E DROGARIAS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

PHARMACEUTICAL PRESCRIPTION OF MEDICINES IN PHARMACIES AND DRUGSTORES: AN INTEGRATIVE REVIEW OF THE LITERATURE

Sinara França Gonçalves¹
José Guilherme Ferreira Marques Galvão²
Carla Islene Holanda Moreira³
Rafaela de Oliveira Nóbrega⁴

RESUMO: INTRODUÇÃO: A prescrição farmacêutica de medicamentos em farmácias e drogarias é uma prática em crescimento. Historicamente, os farmacêuticos desempenharam um papel fundamental na dispensação de medicamentos prescritos por médicos, verificando as receitas e fornecendo orientações sobre o uso correto dos medicamentos. A prescrição farmacêutica pode oferecer uma série de benefícios para os pacientes, incluindo agilidade e rapidez no atendimento. **OBJETIVO:** Analisar as contribuições e os desafios da prescrição farmacêutica de medicamentos em farmácias e drogarias. **MÉTODO:** O percurso metodológico inclui uma revisão integrativa da literatura realizada em sites de busca de dados online como Scielo, Lilacs, Pubmed e Pepsic a partir dos descritores: prescrição farmacêutica, medicamentos e saúde. Os critérios de inclusão consideram artigos brasileiros, publicados nos últimos cinco anos e cujos resumos estejam alinhados com os objetivos desta pesquisa. **RESULTADOS:** A pesquisa revela que a prescrição farmacêutica pode reduzir problemas como automedicação, além de facilitar o acesso a cuidados de saúde e promover a educação em saúde entre os pacientes. No entanto, também foram identificados desafios, como a necessidade de formação contínua e adequação às normativas, que devem ser superados para que a prática se

¹ Graduanda em Farmácia pelo Centro Universitário Santa Maria-UNIFSM, Graduada em Enfermagem pela Universidade Federal de Campina Grande-UFCG e Pós-Graduada em Gestão em Saúde pela Universidade Estadual da Paraíba-UEPB. Email:sinarasjp@hotmail.com.

² Farmacêutico, Doutor em Farmacoterapia de Produtos Naturais e Sintéticos Bioativos, Mestre em Ciências Fisiológicas. Email: guilhermefirst@gmail.com.

³ Docente do curso de Farmácia do Centro Universitário Santa Maria-UNIFSM. Email:carlaislene@hotmail.com.

⁴ Docente do curso de Farmácia do Centro Universitário Santa Maria-UNIFSM. Email:rafaelanobregaa@hotmail.com.

consolide e traga benefícios significativos à população. **CONCLUSÃO:** a partir dos resultados obtidos conclui-se que a prescrição farmacêutica contribui para a melhoria na adesão ao tratamento e a otimização do uso de medicamentos de forma responsável e segura, evitando danos e prejuízos ao paciente.

PALAVRAS-CHAVE: Prescrições. Farmácia. Medicamentos. Saúde.

ABSTRACT: INTRODUCTION: *The pharmaceutical prescription of medicines in pharmacies and drugstores is a growing practice. Historically, pharmacists played a key role in dispensing medicines prescribed by doctors, checking prescriptions and providing guidance on the correct use of medicines. Pharmaceutical prescriptions can offer a series of benefits to patients, including agility and speed of care. OBJECTIVE:* *To analyze the contributions and challenges of pharmaceutical prescription of medicines in pharmacies and drugstores. METHOD:* *The methodological path includes an integrative review of the literature carried out on online data search sites such as Scielo, Lilacs, Pubmed and Pepsic using the descriptors: pharmaceutical prescription, medicines and health. The inclusion criteria consider Brazilian articles, published in the last five years and whose summaries are aligned with the objectives of this research. RESULTS:* *The research reveals that pharmaceutical prescriptions can reduce problems such as self-medication, in addition to facilitating access to healthcare and promoting health education among patients. However, challenges were also identified, such as the need for continuous training and adaptation to regulations, which must be overcome for the practice to be consolidated and bring significant benefits to the all population. CONCLUSION:* *from the results obtained, it can be concluded that pharmaceutical prescriptions contribute to improving adherence to treatment and optimizing the use of medicines in a responsible and safe manner, avoiding harm and harm to the patient.*

KEYWORDS: Prescriptions. Pharmacy. Medicines. Health.

1 INTRODUÇÃO

A profissão farmacêutica possui raízes históricas profundas, sendo considerada uma das mais antigas práticas associadas ao cuidado humano. Desde os primórdios da civilização, as sociedades têm procurado métodos para prevenir e tratar enfermidades, estabelecendo as bases para a farmacoterapia moderna. Conforme descrito por Angonesi e Sevalho (2010), as primeiras boticas, surgidas aproximadamente no século X, representaram um marco importante nessa trajetória. Nesses estabelecimentos, os profissionais desempenhavam simultaneamente funções médicas e farmacêuticas, refletindo a interdisciplinaridade do cuidado em saúde na época. Essa evolução histórica culminou no desenvolvimento das farmácias contemporâneas, caracterizadas por uma ampla gama de responsabilidades técnicas, clínicas e sociais atribuídas ao farmacêutico.

Os serviços e cuidados clínicos prestados pelo farmacêutico, alinhados à concepção de promoção, proteção e recuperação da saúde, assim como à prevenção de doenças e outros problemas de saúde, têm como objetivo garantir uma melhoria significativa na saúde e na qualidade de vida do paciente (Severo; Mafrá; Vale, 2018). Silva, Pinhão e Abreu (2021) afirmam que após longos anos dedicados ao estudo dos medicamentos com o intuito de promover o bem-estar das pessoas, hoje entendido como "saúde", surgiu uma necessidade premente de orientar os indivíduos sobre o uso racional e seguro desses medicamentos.

Esse cenário deu origem ao ato da prescrição farmacêutica, que visa fomentar o uso criterioso de medicamentos, visando diminuir a automedicação e, por conseguinte, alcançar resultados terapêuticos mais eficazes na abordagem de Medicamentos Isentos de Prescrição (MIPs). Os MIPs não necessitam de prescrições médicas, sendo mais acessíveis ao público, além de estarem disponíveis facilmente em farmácias e drogarias (Santos *et al*, 2022).

De acordo com a Instrução Normativa (IN) nº11/2016, estes medicamentos são classificados nas seguintes categorias: analgésicos, anti-inflamatórios, antiácidos,

laxantes, antidiarreicos, antimicrobianos tópicos, antifúngicos, antissépticos, vitaminas, aminoácidos, minerais e outros (Marinho; Meirelles, 2021). O objetivo da prescrição farmacêutica e do uso dos MIPs inclui contribuir para a redução de despesas com fármacos, a diminuição do ônus sobre os médicos, a contenção dos custos associados ao tratamento de condições autolimitadas e o cuidado clínico aos pacientes crônicos (Gaspar, Machado, 2015).

Neste interim, espera-se que os resultados obtidos no decorrer da pesquisa possam influenciar de forma positiva para propagar informações relativas a prescrição de medicamentos em farmácias e drogarias, de forma consciente e responsável, que facilite a vida dos pacientes e dos profissionais.

A relevância desse projeto se baseia em diversos aspectos. Primeiramente, investigar o papel da prescrição farmacêutica na promoção do uso racional de medicamentos é fundamental para entender como os farmacêuticos podem contribuir para a saúde pública, garantindo que os pacientes recebam tratamentos adequados e seguros, evitando problemas como automedicação, polifarmácia e uso inadequado de medicamentos.

Além disso, analisar os desafios enfrentados pelos farmacêuticos na prática da prescrição de medicamentos é crucial para identificar lacunas existentes em termos regulatórios, éticos e de competência profissional. Essa análise permitirá propor medidas para melhorar a formação e capacitação dos profissionais, bem como fortalecer as políticas e regulamentações relacionadas à prescrição farmacêutica.

De acordo com Ramos *et al* (2022), a prescrição realizada pelo farmacêutico pode proporcionar benefícios significativos, como a redução de custos com tratamentos médicos, uma vez que os medicamentos prescritos podem ser mais acessíveis do que as consultas médicas, e a otimização do atendimento aos pacientes, oferecendo uma abordagem mais integrada e acessível aos cuidados de saúde. Portanto, diante da importância da prescrição farmacêutica para a promoção do uso racional de medicamentos, para enfrentar desafios regulatórios, éticos e de competência profissional, e para contribuir para o sistema de saúde pública, este projeto se justifica como uma oportunidade de investigação e intervenção que pode trazer benefícios significativos para a saúde da população e para o sistema de saúde como um todo.

2 METODOLOGIA

Do dicionário pode retirar-se que pesquisar é o ato de informar-se acerca de algo, inquirir, indagar, investigar, buscar, esquadrinhar (FERREIRA, 2008). Para delimitar o tipo de pesquisa, pois, é de suma importância buscar fontes e distinguir os tipos de pesquisa para compreender a contribuição e a descoberta de novos conhecimentos possíveis através dos métodos de pesquisa selecionados para cada estudo.

Nesta perspectiva o estudo foi de caráter qualitativo, com ênfase em referenciais bibliográficos para produzir informações aprofundadas e ilustrativas capazes de produzir novas informações. Como tal, esta pesquisa preocupou-se em analisar posicionamentos sem quantificação numérica ou precisão métrica de dados, mas detém-se a explicar, analisar e contribuir para futuras pesquisas.

Realizou-se a pesquisa a partir de artigos científicos publicados no período entre 2018 e 2024, com o intuito de explorar o assunto. Foram realizadas as pesquisas sistematicamente nos parâmetros de busca eletrônicas: -Scientific Electronic Library Online- Lilacs, Scielo, PsycArticles (APA) e PubMed utilizando como descritores: Prescrições. Farmácia; Medicamentos; Saúde.

Para seleção do estudo foram aplicados os seguintes critérios por meio de saturação pretendendo obter a maior qualidade possível: Inclusão- (a) Incluir artigos que sejam dos últimos dez anos, (b) artigos Brasileiros, (c) artigos em português, (d) artigos completos, (e) metodologia qualitativa; Exclusão- (a) Excluir todos os artigos repetidos, (b) artigos que antecedem os últimos dez anos, (c) artigos com idiomas em inglês, (d) resumos de congressos, (e) artigos que constem outras temáticas, (f) artigos incompletos, (g) artigos de metodologia quantitativa.

Os resultados desta pesquisa mostraram que há muitos benefícios decorrentes da prática de prescrição farmacêutica e que isto favorece a vida da sociedade, sua saúde e bem-estar, facilitando e contribuindo para a população e para a saúde de forma coletiva.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

O presente estudo resulta de uma revisão integrativa que procura analisar a literatura sobre a prescrição farmacêutica de medicamentos em farmácias e drogarias. De acordo com Rother (2007), os estudos de revisão utilizam como forma de pesquisa fontes de informações bibliográficas ou eletrônicas para obtenção dos resultados de pesquisas realizadas por outros autores, objetivando fundamentar teoricamente determinado assunto.

Na perspectiva de Koller *et al* (2014), a revisão integrativa resulta de uma busca máxima de conteúdos que tratem da temática específica, de modo que os resultados do material analisado encontrem-se de maneira organizada e envolvam reflexão, crítica e compreensão sobre as literaturas pesquisadas.

Na primeira etapa do estudo as buscas foram realizadas nas bases de dados Literatura Latino- Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs), Literatura Internacional em Ciências da Saúde (Medline) e Scientific Electronic Library Online (SciELO) no período compreendido entre 2018 e 2024. Na segunda etapa estabeleceram-se os critérios de inclusão: os artigos publicados na língua portuguesa, que correspondessem às expectativas previstas na seleção da temática. Foram exclusas teses, dissertações e monografias.

Portanto, utilizou-se como critério seletivo a inclusão de artigos após a leitura de títulos e que apresentavam correlação com o tema, após a leitura de resumos, aqueles resultantes após a leitura de artigos completos e após a exclusão de artigos repetidos. Após a saturação, foram selecionados 08 artigos, respectivamente, para a revisão.

A ética em pesquisa abrangeu todo o processo de investigação até a construção e conclusão do trabalho, respeitando a fonte investigativa e os aspectos científicos de cada trabalho utilizado.

Tabela 1 - Número de periódicos indexados conforme descritores pesquisados em bases de dados.

Descritores	Base de Dados	Nº de Artigos
Prescrições	Lilacs	19
	Scielo	22
	Medline	13
Farmácia	Lilacs	29
	Scielo	32
	Medline	13
Medicamentos	Lilacs	19
	Scielo	38
	Medline	14
Saúde	Lilacs	28
	Scielo	39
	Medline	21
TOTAL DE ARTIGOS		287

Esse processo destaca a rigorosidade na triagem e análise, priorizando estudos que atendem aos objetivos propostos, considerando critérios de relevância geográfica e metodológica.

Os resultados encontrados nas buscas eletrônicas, após saturação do material relevante para este estudo, correspondem aquilo que contribui para acrescentar novas informações sobre a temática. Foram selecionados 08 artigos que se listam através das variáveis listadas abaixo: referência (contendo autor e ano da publicação), tema e resultados.

Quadro 1 - Levantamento dos artigos selecionados para a revisão.

REFERÊNCIA	TEMA	RESULTADOS
Ramos, Diego Carneiro, <i>et al</i> , 2024	Prescrição farmacêutica em farmácias comunitárias públicas e privadas de Vitória-ES: barreiras e facilitadores para a implementação da atividade.	Os resultados mostram que alguns farmacêuticos não fazem a prescrição farmacêutica; há alguns elementos que contribuem para que o exercício dessa atividade não seja realizado nas farmácias comunitárias. Adaptar rotinas ou contratar pessoal se mostraram as principais modificações necessárias. Paralelamente, ações destinadas a qualificar a formação por meio da educação permanente também se apresentam como necessárias.
Moraes, Halysom Farias <i>et al</i> , 2024.	Atenção farmacêutica na atenção primária à saúde: uma revisão integrativa da literatura	Os resultados apontam que a Atenção Farmacêutica, como prática, é uma ferramenta que facilita a interação entre farmacêuticos e usuários do sistema de saúde, facilita um melhor acompanhamento do paciente, controla a terapêutica medicamentosa, previne, identifica e resolve problemas que possam surgir no processo, não se limitando apenas a dispensação de medicamentos, mas abraça uma abordagem holística, focada na prevenção, educação e monitoramento contínuo, contribuindo para a promoção da saúde e a melhoria da qualidade de vida dos pacientes.
Sousa, Adriano da Silva, <i>et al</i> , 2023.	Manejo clínico sob uma ótica inovadora: Explorando novas abordagens na prescrição farmacêutica.	Os resultados mostram que a prescrição farmacêutica além de ser amparada por lei (RDC 586/2013 - CFF), foi um divisor de águas na profissão farmacêutica. Os farmacêuticos geralmente ainda não estão familiarizados e preparados para exercer suas atribuições clínicas com afinco. As atividades de prescrição farmacêutica são regulamentadas em diversos países, entretanto permanecem desconhecidos para a maioria da população.
Santos, Gislene Ribeiro dos, <i>et al</i> , 2022	A prescrição farmacêutica: uma análise do conhecimento dos profissionais farmacêuticos da cidade de Barra	Obteve-se que a prescrição farmacêutica foi um ganho para a profissão e grande parte dos mesmos acredita que a prescrição trouxe benefícios. Alguns pontos negativos também foram levantados, como muitos farmacêuticos na dúvida, ao invés de procurar informações com outros profissionais

	do Garças-MT	da saúde, ainda prefere atender o paciente.
Miranda Filho Jorge Paulo de. <i>Et al</i> 2021.	Cuidados farmacêuticos e os Medicamentos isentos de prescrição: revisão integrativa da literatura	Os resultados desta revisão mostram que os serviços farmacêuticos reduzem os custos tanto para os pacientes como para os sistemas de saúde, diminuem a quantidade de visitas médicas e melhoram a qualidade de vida atenuando riscos potenciais à saúde.
Pádua, Márcio Aurélio Gonçalves de; SILVA, Jannieres Darc da. 2020.	Atenção e prescrição farmacêutica na promoção do uso de medicamentos: revisão de literatura.	Os resultados apontam que a intervenção do farmacêutico nas formas de atenção e na assistência farmacêutica, ajuda a reduzir os custos em curto prazo, tanto para o paciente quanto para a instituição, otimizando as prescrições, proporcionando maior adesão ao tratamento, ajudando no controle de reações adversas, e prevenindo problemas relacionados a medicamentos (PRMs). Assim, é um diferencial o envolvimento do farmacêutico clínico na equipe de atendimento ao paciente para a garantia e a orientação sobre o uso correto de medicamentos.
Pedro, Érica Militão, <i>et al.</i> 2020	A prática da atenção farmacêutica nas drogarias: revisão de literatura.	O estudo mostra que a prática da atenção farmacêutica é fundamental ao paciente, afim de que haja o uso racional de medicamentos através de boa comunicação entre os profissionais farmacêuticos e usuários com relação às dosagens, posologias, informações importantes sobre os medicamentos, para que possam ser utilizados de maneira racional.
Coelho, Rafaella Ferreira; Machado, e Fabio Bahls. 2018	Conhecimento dos farmacêuticos atuantes em drogarias e farmácias sobre a prescrição farmacêutica na cidade Mineiros-Goiás	Obteve-se uma ausência de um número significativo de profissionais nos estabelecimentos farmacêuticos, bem como a incoerência referente a estes presumirem estarem habilitados a exercerem a prescrição, dado que apesar de um número considerável de profissionais demonstrarem conhecimento com relação RDC do CFF 586/2013, somente uma minoria tem uma base preparatória propícia por meio de especialização em prescrição farmacêutica e/ou farmácia clínica.

Diante dos estudos selecionados para a revisão, observa-se que cada teórico apresenta os resultados de suas pesquisas considerando a atuação, e sobretudo os

benefícios desta, do farmacêutico na prescrição de medicamentos em farmácias e drogarias, desafios e perspectivas de superação dos empecilhos encontrados visando uma melhor qualidade dos serviços prestados.

A pesquisa realizada sobre o conhecimento dos farmacêuticos atuantes em drogarias e farmácias na cidade de Mineiros-Goiás por Coelho e Machado (2018), revelou resultados significativos. Primeiramente, constatou-se que 88,24% dos farmacêuticos demonstraram conhecimento sobre suas atribuições, no entanto, apenas 23,52% dos profissionais possuíam especialização em prescrição farmacêutica e/ou farmácia clínica, o que levanta preocupações sobre a formação adequada para essa prática. Apesar disso, 76,47% dos farmacêuticos se consideravam habilitados para realizar a prescrição, evidenciando uma discrepância entre a auto percepção de competência e a realidade da formação.

Outro ponto importante identificado na pesquisa de Coelho e Machado (2018) que foi citada por 35,29% dos profissionais como a principal barreira para a especialização em prescrição farmacêutica. Além disso, a pesquisa revelou que 42,86% dos farmacêuticos estavam ausentes nos estabelecimentos durante as visitas, o que pode impactar negativamente a qualidade do atendimento farmacêutico e a disponibilidade desses profissionais em locais onde são essenciais para a saúde pública. Esses resultados destacam tanto o conhecimento existente entre os farmacêuticos quanto as lacunas em especialização e presença que podem afetar a prática profissional e a atenção à saúde dos usuários de medicamentos.

Já o estudo de Pedro *et al* (2020), uma revisão da literatura sobre a prática da atenção farmacêutica revelou resultados significativos que destacam a importância dessa prática nas drogarias. Um dos principais achados foi que, embora a maioria dos profissionais de farmácias afirme realizar atenção farmacêutica, muitos não compreendem plenamente o verdadeiro significado dessa prática. Além disso, a pesquisa indicou que a maioria dos estabelecimentos visitados não possui um ambiente reservado para a realização desse serviço, o que pode comprometer a qualidade da interação entre farmacêuticos e pacientes.

Os resultados também mostraram que a atenção farmacêutica realizada é predominantemente do tipo global, abordando todos os tipos de medicamentos, mas carece de uma definição clara das atividades do farmacêutico na farmácia. As

barreiras para a implementação efetiva da atenção farmacêutica incluem a falta de especialização dos profissionais, que muitas vezes se sentem desmotivados devido à ausência de benefícios financeiros e à concorrência com balconistas. Esses fatores contribuem para uma prática que, embora reconhecida como essencial, ainda enfrenta desafios significativos para sua efetivação e para a promoção do uso racional de medicamentos (Pedro *et al*, 2020).

Pádua e Silva (2020), em seu estudo "Atenção e Prescrição Farmacêutica na Promoção do Uso Racional de Medicamentos: Revisão de Literatura" apresenta como principais resultados a importância da atuação do farmacêutico na promoção do uso racional de medicamentos, especialmente em contextos de saúde pública. A pesquisa revela que a adesão ao uso de medicamentos entre idosos hipertensos com déficit cognitivo é alarmantemente baixa, com apenas 9,2% dos que vivem sozinhos e 29% dos que moram acompanhados aderindo à terapêutica medicamentosa.

O estudo enfatiza a necessidade de um contato direto entre farmacêuticos e pacientes, destacando que esses profissionais são essenciais para garantir o uso seguro e eficaz de medicamentos, além de promover a educação em saúde. Também são discutidos os erros de prescrição e a importância de medidas de segurança do paciente para prevenir esses erros, que podem ocorrer em várias etapas do processo de uso de medicamentos.

Miranda Filho (2021) permeia o mesmo universo de Pádua e Silva (2020), ao discorrer sobre o uso de medicamentos isentos de prescrição e destacar que esses medicamentos são amplamente utilizados para o manejo de problemas de saúde autolimitados, sendo frequentemente a primeira opção buscada pela população em farmácias comunitárias. O estudo revela que a automedicação pode ser potencialmente nociva à saúde, especialmente quando não é orientada, resultando em insucessos na resolução de sintomas e no surgimento de problemas de saúde mais graves. Por isso, os serviços farmacêuticos são fundamentais para reduzir custos, melhorar a qualidade de vida dos pacientes e oferecer aconselhamento adequado, o que pode mitigar os riscos associados à automedicação, sendo esta uma estratégia de conscientização para promover o uso responsável de medicamentos de forma orientada.

No estudo de Santos *et al* (2022), realizado com farmacêuticos atuantes em Barra do Garças-MT revelou que, embora a maioria dos profissionais tenha demonstrado conhecimento sobre a regulamentação da prescrição farmacêutica, ainda existem lacunas significativas na prática. Um dos principais resultados indicou que 46,9% dos farmacêuticos afirmaram que a indicação de medicamentos é raramente feita exclusivamente por eles, o que sugere uma informalidade nas prescrições. Além disso, muitos farmacêuticos expressaram interesse em se especializar em farmácia clínica, reconhecendo a importância dessa formação para a promoção da saúde do paciente e a valorização da profissão.

A pesquisa também destacou a necessidade de transformar as farmácias em verdadeiros estabelecimentos de saúde, onde o farmacêutico deve assumir um papel mais ativo e protagonista, utilizando as legislações pertinentes para formalizar sua atuação na prescrição farmacêutica. Esses achados ressaltam a importância de um maior investimento em educação e especialização na área clínica para melhorar a prática farmacêutica e a qualidade do atendimento ao paciente.

Já Sousa *et al* (2023), apresenta uma revisão da literatura sobre a prescrição farmacêutica, destacando que essa prática é uma ferramenta importante para o manejo clínico e o uso racional de medicamentos. Os principais resultados indicam que, embora a prescrição farmacêutica seja regulamentada em diversos países e tenha mostrado avanços significativos, muitos farmacêuticos ainda não estão totalmente familiarizados ou preparados para exercer suas funções clínicas de forma segura. A pesquisa revelou que, apesar da aceitação dos medicamentos prescritos na prática, a aplicação efetiva enfrenta barreiras logísticas e organizacionais.

Os estudos revisados em Sousa *et al*, assim como os resultados das pesquisas de Miranda Filho (2021), demonstraram que a prescrição farmacêutica pode melhorar os desfechos relacionados ao uso de medicamentos. No entanto, a maioria da população ainda desconhece essa prática, o que sugere que mais tempo é necessário para que ela se torne amplamente reconhecida. Além disso, o artigo aponta que, embora os farmacêuticos estejam sendo treinados para atuar como prescritores, as mudanças estruturais e organizacionais necessárias para apoiar essa nova função não estão ocorrendo de maneira concomitante.

Os resultados também destacam que a prescrição farmacêutica, quando realizada com segurança, pode levar a melhorias significativas na saúde dos pacientes, reforçando a necessidade de capacitação e suporte para os profissionais da área, assim como já afirmaram Pádua e Silva (2020) em vosso estudo já supracitado neste trabalho. Em suma, o estudo conclui que, apesar dos desafios, a prescrição farmacêutica representa um avanço importante na profissão farmacêutica e no cuidado ao paciente, e que esforços devem ser feitos para superar as barreiras existentes e consolidar essa prática na rotina clínica.

Neste viés, o artigo publicado por Moraes *et al* (2024), cujo título é "Atenção Farmacêutica na Atenção Primária à Saúde: Uma Revisão Integrativa da Literatura" apresenta uma análise abrangente sobre a contribuição da atenção farmacêutica na promoção da saúde e na melhoria da qualidade de vida dos pacientes. Os principais resultados indicam que a atenção farmacêutica é fundamental para a adesão ao tratamento e para a prevenção de reações adversas, destacando a importância da interação entre farmacêuticos e usuários do sistema de saúde. A análise crítica do estudo revela que a abordagem holística da atenção farmacêutica contribui significativamente para a melhoria da saúde dos pacientes, reforçando a necessidade de uma atuação integrada e colaborativa na atenção primária à saúde.

Enquanto isso, Ramos *et al* (2024), apresenta uma análise sobre a prescrição farmacêutica em farmácias comunitárias de Vitória-ES, destacando os fatores que influenciam a adesão a essa prática. Os resultados foram organizados em duas categorias principais: facilitadores e barreiras para a prescrição farmacêutica. Entre os facilitadores, foram identificados aspectos como a formação acadêmica dos farmacêuticos, que contribui para uma melhor compreensão das práticas de prescrição, e a necessidade de uma maior integração entre farmacêuticos e outros profissionais de saúde. Além disso, a regulamentação da prescrição farmacêutica, que completa 10 anos em 2023, é vista como um marco importante que pode impulsionar essa prática.

Por outro lado, as barreiras incluem a falta de experiência prática dos farmacêuticos, já que nenhum dos participantes da pesquisa havia realizado a prescrição em seus estabelecimentos atuais ou anteriores. Também foram mencionadas limitações relacionadas à infraestrutura das farmácias, à resistência de

alguns profissionais e à percepção negativa de pacientes sobre a prescrição farmacêutica. O estudo ressalta a necessidade de mais pesquisas para entender melhor o cenário atual e desenvolver estratégias que promovam a implementação efetiva da prescrição farmacêutica no Sistema Único de Saúde (SUS) e nas farmácias comunitárias privadas.

A pesquisa foi realizada por meio de entrevistas individuais com farmacêuticos e gestores, e os dados foram analisados utilizando a Análise de Conteúdo Temática. Os resultados indicam que, apesar dos desafios, há um potencial significativo para a prática da prescrição farmacêutica, desde que sejam superadas as barreiras identificadas e promovidas as condições necessárias para sua efetivação.

Em suma, observando todas as análises e todos os resultados obtidos em estudos realizados em espaços e realidades sociais divergentes, um ponto em comum pode ser enaltecido: todos eles reconhecem os benefícios da atuação do farmacêutico na prescrição medicamentosa em farmácias e drogarias, como um ameno para os problemas relacionados a automedicação, sobretudo em contextos de saúde pública e entre populações vulneráveis. No entanto, são necessárias mudanças estruturais e organizacionais para facilitar essa atuação, além de uma maior conscientização da população sobre o papel do farmacêutico.

Assim, a implementação efetiva da prescrição farmacêutica nas drogarias e farmácias ainda enfrenta desafios, mas apresenta um grande potencial para contribuir positivamente à saúde pública, promovendo o uso seguro e responsável de medicamentos e atuando como uma solução relevante para minimizar os riscos da automedicação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo, que resulta de uma revisão integrativa da literatura sobre a prescrição farmacêutica de medicamentos em farmácias e drogarias, evidencia a relevância dessa prática no contexto da saúde pública brasileira. A análise dos artigos selecionados permitiu identificar não apenas os benefícios associados à prescrição

farmacêutica, como a melhoria na adesão ao tratamento e a otimização do uso de medicamentos, mas também os desafios que os profissionais enfrentam, como a necessidade de formação contínua e a adequação às normativas vigentes.

Os resultados obtidos reforçam a importância de uma atuação colaborativa entre farmacêuticos, médicos e outros profissionais de saúde, visando à promoção de um cuidado integral ao paciente. Esta prática, quando realizada de forma ética e responsável, pode contribuir significativamente para a melhoria da qualidade de vida da população, reduzindo complicações e promovendo um uso mais racional dos medicamentos. Ao atuar como prescritores, estes profissionais podem garantir que os pacientes recebam tratamentos adequados e seguros, minimizando os riscos associados ao uso inadequado de medicamentos. Essa abordagem é especialmente relevante em contextos de saúde pública, onde a conscientização e a educação em saúde são fundamentais para a prevenção de doenças e a promoção do bem-estar.

A pesquisa também destaca a necessidade de mais estudos que explorem a experiência dos farmacêuticos na prática da prescrição, bem como a percepção dos pacientes sobre essa abordagem. A continuidade das investigações nessa área é fundamental para o fortalecimento da profissão e para a construção de políticas públicas que valorizem e regulamentem a prescrição farmacêutica no Brasil.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Angonesi, D.; Sevalho, G. Atenção Farmacêutica: fundamentação conceitual e crítica para um modelo brasileiro. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 15, n. suppl 3, p. 3603-3614, nov. 2010.

Coelho, Rafaella Ferreira; Machado, Fabio Bahls. Conhecimento dos farmacêuticos atuantes em drogarias e farmácias sobre a prescrição farmacêutica na cidade de Mineiros-Goiás. **Estação Científica (UNIFAP)**. Macapá, v. 8, n. 2, 2018.

Ferreira, Aurélio B. H. **Aurélio**: o dicionário da língua portuguesa. Curitiba: Ed. Positivo, 2008.

Gaspar, R. C. V.; Machado, V. F. L. S. Automedicação X Prescrição farmacêutica. **Revista Científica Eletrônica de Ciências Aplicadas da FAIT**. 2015.

Marinho, L. N. S., & Meirelles, L. M. A. Os riscos associados ao uso de medicamentos isentos de prescrição. **Revista saúde multidisciplinar**, 9(1) 2021.

Miranda, Jorge Paulo de; Filho, Júnior, Francisco Patrício de Andrade; Montenegro, Camila de Albuquerque. Cuidados farmacêuticos e os medicamentos isentos de prescrição: revisão integrativa da literatura. **Arch Health Invest**, n 10. 2021.

Moraes, Halysom Farias, *et al.* Atenção farmacêutica na atenção primária à saúde: uma revisão integrativa da literatura. **Revista Interdisciplinar em Saúde**, Cajazeiras, n 11, 2024.

Pádua, Márcio Aurélio Gonçalves de; Silva, Jannieres Darc da. Atenção e prescrição farmacêutica na promoção do uso racional de medicamentos: revisão de literatura. **Rev. Multi. Sert.** v.02, n.2, 2020.

Pedro, Érica Militão, *et al.* A prática da atenção farmacêutica nas drogarias: revisão de literatura. **Revista Temas em Saúde**, v 20, n 5, João Pessoa, 2020.

Ramos, Diego Carneiro, *et al.* Prescrição farmacêutica em farmácias comunitárias públicas e privadas de Vitória-ES: barreiras e facilitadores para a implementação da atividade. **Physis: Revista de Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 34, 2024.

Ramos, Diego Carneiro, *et al.* Prescrição farmacêutica: uma revisão sobre percepções e atitudes de pacientes, farmacêuticos e outros interessados. **Revista Ciência e Saúde coletiva**, n 27, v 9, 2022.

Santos, Gislene Ribeiro dos. A prescrição farmacêutica: uma análise do conhecimento dos profissionais farmacêuticos da cidade de Barra do Garças-MT. **Brazilian Journal of Development**, Curitiba, v.8, n.4, 2022.

Santos, Shariene Tainara Da Silva; Albuquerque, Natália Luciene De; Guedes, João Paulo de Melo. **Os riscos da automedicação com medicamentos isentos de prescrição (MIPs) no Brasil.** Research, Society and Development, v. 11, n. 7. 2022.

Severo, T. A. De C; Mafra, V. R; Vale, B. N. As Responsabilidades do Farmacêutico na Prescrição Farmacêutica. **Revista Cereus**. Vol 10, n. 3, 2018.

Silva, N. A. P. S.; Pinhão, C. A. V.; De Carvalho Abreu, C. R. Prescrição farmacêutica no Brasil: uma realidade sem volta. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos**, 4, n. 9, p. 188- 196, 2021.

Sousa, Adriano da Silva; Veloso, Willian Fraga; Marquez, Carolinne Oliveira. Manejo clínico sob uma ótica inovadora: Explorando novas abordagens na prescrição farmacêutica. **Research, Society and Development**, v. 12, n. 14, 2023.